

AUTODECISÃO AGLUTINADORA (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autodecisão aglutinadora* é a ação pessoal de a conscin lúcida, homem ou mulher, predominantemente em relação ao voluntariado conscienciológico, adotar posicionamento paradipломático em prol da convivialidade harmônica, inclusiva, equânime e integrada, a fim de contribuir, efetivamente, para a construção da grupalidade sadia, democrática, sinérgica e interconfiante.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autos*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *decisão* provém do idioma Francês, *décision*, “ação de decidir; resultado dessa ação”, e esta do idioma Latim, *decisio*, “decrecimento; diminuição; transação; acomodação; ação de resolver alguma questão debatida”, derivada de *decidere*, “cair; perecer; morrer; decair; afastar-se; sucumbir; sair de”. Apareceu no Século XVI. O termo *aglutinação* deriva do idioma Latim, *aglutinatio*, “ligação; aglutinação”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Autodecisão integradora. 2. Autorresolução agrupadora. 3. Autodecisão pela convivialidade participativa.

Neologia. As 3 expressões compostas *autodecisão aglutinadora*, *autodecisão aglutinadora primária* e *autodecisão aglutinadora avançada* são neologismos técnicos da Convivioologia.

Antonimologia: 1. Falta de posicionamento integrador. 2. Irresolução pela coesão grupal. 3. Autoposicionamento reforçador de exclusivismos. 4. Autoposicionamento estimulador de conflitos. 5. Indiferença pela convivialidade participativa.

Estrangeirismologia: a *glasnost* comunicativa no desassédio grupal; o *dream team*; o *Argumentarium*; o *Reflexarium*; a evitação do *groupthink*; o *getting along*; a *élégance* evolutiva; a *aura popularis*; a *diplomatic posture* do conscienciólogo; o aprendizado em dar e receber *feedbacks* cosmoéticos, fortalecendo os vínculos conscienciais.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade democrática e integrada.

Megapensenologia. Eis 3 megapensesenones trivocabulares relativos ao tema: – *Exclusivismo*, não. *Aglutinação*. Já somos *aglutinadores*? *Interconfiança*: *segurança grupal*.

Citaciologia: – *Construímos muros demais e pontes de menos* (Isaac Newton, 1643–1727).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Aglutinação.** A capacidade da **aglutinação interconsciencial** é a base do processo evolutivo das consciências. Quem não entende semelhante condição ainda vive sob a obnubilação do egoísmo”.

2. “**Confiança.** O aspecto mais sério do **convívio** é a confiança. Uma vez estabelecida, se aparece algum fato de desconfiança, nunca mais a convivialidade será a mesma”.

3. “**Grupalidade.** O mais relevante não é o grupo evolutivo, em si, mas a **pessoa** integrada ao grupo laboral”. “É da pessoa que se cria o grupo. É do **grupo** que se cria coletividade. Tudo parte do pequeno para o grande, do mínimo para o máximo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesene pessoal da convivialidade harmônica e integrada; o exercício da autopensesenidade democrática; a autopensesenidade da intercomunicação inclusiva; o holopensesene da confiabilidade; o holopensesene da autoinocorrutibilidade; o holopensesene da autodeeterminação; os cosmoeticopensesenes; a cosmoeticopensesenidade; os egopensesenes; a egopensesenidade; os grupopensesenes; a grupopensesenidade; os reciclopensesenes; a reciclopensesenidade; os harmo-

nopenses; a harmonopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; o holopense universalista.

Fatologia: a autodecisão aglutinadora; a evitação da exclusão; o fato de a indignação cosmoética não gerar acumplicimento; o ato de não seguir a multidão; o bônus do não; a autodecisão de conquistar a confiança dos amparadores e não dos assediadores (intra e extrafísicos); o posicionamento pela autexclusão das panelinhas; a autodeterminação paradiplomática; a recusa em reforçar as omissões deficitárias, evidenciadas na frase “já era assim antes de eu chegar”; a recusa em fortalecer a postura passiva manifesta na opinião “está ruim, mas está bom”; o autoposicionamento antagônico aos aliciamentos e às seduções manipuladoras; a autenticidade; o desassombro para emissão de *feedbacks* cosmoéticos; o bom humor; a delicadeza no trato; a boa educação; a elegância; o autoposicionamento acolhedor; o sorriso sincero e desassediador; a atenção com o colega; a empatia; a descrição; a voz e o porte pessoal aglutinadores; o magnetismo pessoal cosmoético; os interesses egocêntricos de poder, em detrimento do bem-estar coletivo; a desaglutinação interconsciencial egoica; o ato de varrer os problemas grupais para debaixo do tapete; as pseudo-harmonias; o desrespeito à inteligência alheia; a parcialidade manifesta; o corporativismo; a descortesia; a aparência e o timbre de voz intimidantes; as manobras intimidadoras; a repressão às discordâncias pelo argumento falacioso de o interlocutor estar assediado; a heterocrítica ácida e seletiva; o ato de criticar em público e elogiar em particular; as convivências junto ao colega exclusivista; o uso da função para favorecimentos; o excesso de tempo no poder; a troca de cadeiras ao modo de 6 por meia dúzia, dificultando a superação de práticas desaglutinadoras e a inovação para a liderança compartilhada; a coragem de se levantar na multidão; o autesforço para conquistar a diplomacia e participar das soluções; a ampliação de práticas democráticas fomentando a vontade grupal em consensos; os debates esclarecedores; o clima participativo, sem competição; as estruturas de poder descentralizadas e cosmoéticas; a renovação das lideranças; a vivência da gestão participativa conscienciocêntrica; a inteligência conviviológica; as interrelações desassediadas; a grupalidade interconfiante, transparente e avançada.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a pressão extrafísica dos assediadores do passado; as algemas multisseculares da interpretação grupocármica; as seduções holochacrais anticosmoéticas; a desconexão com os amparadores extrafísicos; a sinalética energética e parapsíquica pessoal na convivialidade; a assimilação simpática (assim); a desassimilação simpática (desassim); o autencapsulamento energético oportuno; a ruptura das parainfluências de padrões desaglutinadores; a sinceridade multidimensional; a para-herança dos bons modos e da elegância; a autossustentação das energias fraternas; as energias pacificadoras; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); o acolhimento energético favorecendo as refutações, debates e consensos; o predomínio dos chacras superiores; o Paradireito; a priorização da convivência grupal paradiplomática e sadia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da soma dos trafores de todos*; o *sinergismo transparência-interconfiança*; o *sinergismo autocrítica-heterocrítica*; o *sinergismo do exemplo cosmoético arrastante*; o *sinergismo carisma-força presencial*; o *sinergismo da divisibilidade das funções pela competência individual*; o *sinergismo líder aglutinador-equipe harmonizada*; o *sinergismo resultante da adesão do grupo ao consenso definido*.

Principiologia: o *princípio cosmoético do compartilhamento para todos*; o *princípio pessoal da recusa à anticosmoeticidade*; o *princípio de honrar o compromisso assumido em Curso Intermissivo* (CI); a aplicação do *princípio discernidor “isso não é para mim”* (omissu-per); o *princípio da convivência pacífica com o pensamento diferente*; o *princípio cosmoético de “aconteça o melhor para todos”*; os princípios do Paradireito.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) predispondo à vivência da grupalidade integrada; o respeito ao código grupal de Cosmoética (CGC); o código de convivialidade; a adoção dos códigos de diplomacia.

Teoriologia: as teorias da Gestão Participativa; a teoria da Conviviologia Cosmoética; a teoria de a pacificação íntima promover a paz ao redor; a teoria da confiança; a teoria de sempre haver modo mais acertado de proceder; a teoria da coerência com a paraprocedência.

Tecnologia: a técnica de conviver com todos sem acumpliciamentos; a técnica da autoblindagem energética; a técnica da autodecisão; a técnica etológica do salto baixo; a técnica da mudança autotemperamental; a técnica da Confrontologia quando equilibrada; a técnica da comunicação não violenta; a técnica da conscin-cobaia; a técnica da convivialidade transparente e sadia.

Voluntariologia: o voluntário no trabalho certo, no lugar certo, na hora certa e junto às pessoas certas; o voluntariado conscienciológico ao modo de laboratório de convivialidade; os voluntários da inclusão e da paz.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Harmoniologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Desassediologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: os efeitos potencializadores da aglutinação grupal; o efeito sadio dos posicionamentos cosmoéticos; o efeito da indignação cosmoética; os efeitos educativos do não acumpliciamento anticosmoético; o efeito impactoterápico da autenticidade consciencial; os efeitos repercutivos da inconflitividade íntima melhorando a atmosfera convivencial; os efeitos evolutivos da paz no grupo.

Neossinapsologia: a necessidade de neossinapses para eliminar a indiferença pela transparência e aglutinação convivenciais; as neossinapses permitindo novas abordagens a situações seculares e repetidas; as neossinapses de traumas adquiridos; as neossinapses decorrentes dos feedbacks esclarecedores recebidos; as neossinapses das neoideias pacificadoras; as neossinapses derivadas das interações grupais homeostáticas.

Ciclogia: o ciclo circunstancial líderes-liderados; o ciclo das oportunidades evolutivas desperdiçadas pela falta de grupalidade cosmoética; o ciclo ocioso da “rasgação de seda”; o ciclo de reeducação das condutas pessoais; a clareza quanto à improdutividade do ciclo pensar mal–evocar assediadores–fortalecer desafetos–alimentar patologia; o ciclo vítima do assediador–assistente do assediador; o ciclo pensar–decidir–agir; o ciclo evolutivo pessoal.

Enumerologia: o ato de eliminar o indiferentismo; o ato de optar pelo ortoposicionamento opositivo agregador; o ato do não acumpliciamento com os interesses egocêntricos de poder; o ato de não rejeitar desagradar os integrantes do grupo; o ato de não se intimidar perante as exclusões; o ato de nortear-se pelos valores intermissivos; o ato de conquistar a diplomacia conciliatória.

Binomiologia: o binômio autocognição aglutinadora–liderança pacifista; o binômio autoridade funcional–autoridade moral; o binômio função–trafor; o binômio saber centralizar–saber descentralizar as decisões; o binômio admiração–discordância; o binômio (ideal) compartilhar amparadores–anular assediadores; o binômio bom humor–bom-tom; o binômio maturidade–irresistibilidade; o binômio reeducação diplomática–reeducação ortoconviviológica; o binômio harmonia grupal–maximização dos resultados.

Interaciologia: a interação liderança compartilhada–autonomia evolutiva pessoal; a interação coordenadores–voluntários; a interação plateia intrafísica–plateia extrafísica; a necessidade de interações pautadas no respeito intra e interconsciencial; a interação ser diferente–fazer

diferente; a interação conscin respeitosa–olhar educado; a interação ganha-ganha; a interação intergrupal de trafores.

Crescendologia: o crescendo intercomunicação-intercompreensão; o crescendo inter-suspeição-interconfiança; o crescendo capacidade de aglutinação ética–capacidade de aglutinação cosmoética; o crescendo poder temporal–poder consciencial; o crescendo diplomata–aprendiz de paradiplomata–conscienciólogo; o crescendo Instituição Conscienciocêntrica (IC)–Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI).

Trinomiologia: o trinômio nosográfico controle subliminar–manipulação espúria–interprisão prolongada; o trinômio educação–consideração–respeito; o trinômio energia–simpatia–alegria; o trinômio graciosidade–delicadeza–temperamento; o trinômio reuniões–consensos–acordos; o trinômio pessoa certa–local adequado–momento oportuno; o trinômio agrupar–desagrupar–reagrupar.

Polinomiologia: a harmonização convivencial pelo polinômio sinceridade–honestidade–seriedade–confiabilidade; o polinômio social por favor–obrigado–desculpe–com licença; o polinômio democrático todos pensam–todos analisam–todos decidem–todos fazem; o polinômio postura–olhar–voz–gesto; o polinômio transparência–democracia–autenticidade–feedback na construção da grupalidade sadia.

Antagonismologia: o antagonismo consciencial pessoa aglutinadora / pessoa desaglutinadora; o antagonismo teorização da paz / agente pacificador teático; o antagonismo postura pró-conflito / postura anticonflito; o antagonismo atrator de assediadores / atrator de amparadores; o antagonismo ambição de poder / ambição de evoluir; o antagonismo crítica construtiva / crítica malévola; o antagonismo olhar acolhedor / olhar reprovador; o antagonismo saber dizer sim / saber dizer não; o antagonismo fechadismo do grupúsculo discriminatório / grupalidade avançada do Estado Mundial.

Paradoxologia: o paradoxo da conscin franzina de consciência vigorosa; o paradoxo de o ganho poder ser a perda; o paradoxo da negação agregadora; o paradoxo da união dos diferentes; o paradoxo de falar pouco dizendo muito; o paradoxo da domesticação mútua; o paradoxo do isolamento reflexivo para assistir o grupo.

Politicologia: a lucidocracia; a discernimentocracia; a cosmoeticocracia; a democracia; as políticas harmônicas convivenciais; a política do debate; as políticas do Igualitarismo; a política universalista.

Legislogia: as leis da convivialidade educada; as leis da Grupocarmologia; as leis do Paradireito; as leis do gregarismo humano; a lei da interassistencialidade; o desconforto das leis aos sequiosos de poder, status e controle.

Filiologia: a grupoconviviofilia; a grupofilia; a integraciofilia; a decidofilia; a comunicofilia; a pesquisofilia; a cosmoeticofilia; a discernimentofilia.

Fobiologia: a conviviofobia; a criticofobia; a autocriticofobia; a cosmoeticofobia; a interaciofobia.

Sindromologia: a indiferença ao feedback interassistencial na síndrome da presunção; a síndrome do pequeno poder; a evitação da síndrome da Maria vai com as outras; a síndrome do bonzinho.

Maniologia: a murismomania; a megalomania; a belicomania; a mania de omitir informações; a mania de subestimar; a superação da mania de centralizar as decisões; o ato de abrir mão da mania de não aglutinar trafores grupais para o bem comum.

Mitologia: a queda do mito da superioridade do líder; o mito da consciência insubstituível; o descarte do mito de agradar a todos; o mito de a convivência sadia não ter debate; o mito da convivência harmônica sem autesforço; o mito do grupo perfeito; o mito da paz sem voz.

Holotecologia: a gregarioteca; a convivioteca; a traforoteca; a trafaroteca; a grupoteca; a cosmoeticoteca; a diplomacioteca; a harmonioteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Harmoniologia; a Integraciologia; a Interconfianciologia; a Autodiscernimentologia; a Liderologia; a Cosmoeticologia; a Grupocarmologia; a Comunicologia; a Autopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin coadunadora lúcida; a consciência fidedigna; a conscin autêntica; a conscin assertiva empática; a conscin intercomunicativa; a conscin acolhedora; a conscin delicada; a conscin afetiva; a conscin autocrítica; a conscin heterocrítica; a conscin atratora; a consciência harmonizadora; a consciência universalista; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin mediadora de conflitos; a conscin paradiplomática.

Masculinologia: o aglutinador cosmoético; o atrator energético; o gestor democrático; o destemido; o discernidor; o autopesquisador; o observador; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autodecisor; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicador; o conviviólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapercepcilogista; o pesquisador; o voluntário da Conscienciologia; o tocador de obra; o homem de ação; o homem confiável; o semeador da harmonia.

Femininologia: a aglutinadora cosmoética; a atratora energética; a gestora democrática; a destemida; a discernidora; a autopesquisadora; a observadora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicadora; a convivióloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a voluntária da Conscienciologia; a tocadora de obra; a mulher de ação; a mulher confiável; a semeadora da harmonia.

Hominologia: o *Homo sapiens agglutinator*; o *Homo sapiens autodecisor*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens traforista*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens paradiplomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autodecisão aglutinadora *primária* = a da conscin pré-serenona lúcida, atuando na grupalidade conscienciológica com os recursos do autoparapsiquismo em desenvolvimento; autodecisão aglutinadora *avançada* = a da conscin desperta, atuando na grupalidade conscienciológica com os recursos do autoparapsiquismo consolidado e o emprego lúcido da Paradiplomacia.

Culturologia: a cultura da convivialidade cosmoética; a cultura sectarista; a cultura patológica dos privilégios; a cultura universalista; a cultura do debate; a cultura da gestão participativa; a cultura da transparência; a cultura da Harmoniologia Grupal; a cultura da Paradiplomaciologia; a cultura do melhor para todos.

Autopesquisologia. Os desafios para compreender os bastidores complexos das interrelações grupais, e os autoconflitos deles advindos, podem ser aproveitados enquanto *laboratório de autopesquisa* pelo voluntário francamente interessado em investir na evolução pessoal.

Integraciologia. De acordo com a *Consciencimetrologia*, eis, em ordem alfabética, 25 exemplos de atributos para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de valores evolutivos universais, ensejadores da autodecisão aglutinadora:

01. **Acolhimento:** a atenção fraterna nas relações; a qualidade de escuta.
02. **Afabilidade:** a delicadeza e cortesia; a educação pessoal refletindo na amabilidade do comportamento.
03. **Alegria:** a leveza e jovialidade, promotoras do bem-estar.

04. **Bom humor:** a positividade; a veia cômica; o ato de enxergar o lado mais leve das situações.

05. **Bom senso:** o combate à impulsividade; o discernimento e reflexão nas tomadas de decisões.

06. **Bom-tom:** a sobriedade; a atitude elegante; o mimo energético; a discrição; a convivialidade sem arrogância; o olhar educado, inteligente e fraterno.

07. **Comunicabilidade:** a habilidade de dialogar com eficiência; o uso apropriado da linguagem; a abertura à alteridade.

08. **Confiabilidade:** a credibilidade; o comprometimento; o ato de despertar o sentimento de confiança nos compassageiros evolutivos.

09. **Críticidade:** o pensamento crítico, racional e criterioso; a lógica.

10. **Empatia:** as conexões afetivas; a capacidade de se situar sob outro ponto de vista; a compreensão.

11. **Equanimidade:** a imparcialidade; o ponto de vista universalista.

12. **Esmero:** o cuidado; a qualidade na realização de tarefa; a escrita bem elaborada, organizada e com esmero de estilo na comunicação interconsciencial.

13. **Exemplarismo:** a postura e o procedimento exemplares, cosmoéticos, da conscin-farol.

14. **Fidelidade:** a lealdade; o ato de não trair a confiança depositada sobre si.

15. **Flexibilidade:** o ato de se abrir, racionalmente, para novas possibilidades; a adaptabilidade; o desapego aos apriorismos.

16. **Incorruptibilidade:** a autocosmoética; a honestidade; a dignidade; a coerência; a nobreza de caráter.

17. **Intencionalidade:** a qualidade da intenção na condução dos propósitos.

18. **Juízo crítico:** a auto e heterobservação com ponderação e análise acurada.

19. **Liderança:** a capacidade de liderar com aptidão; a habilidade para dirigir, coordenar e motivar, com discernimento, flexibilidade, consideração e aglutinação.

20. **Longanimidade:** a paciência; a ausência de atos soberbos e agressivos; a persistência; o equilíbrio.

21. **Pacifismo:** a harmonia interior; a tendência ao respeito; o perdão; a predominância do equilíbrio e da concórdia.

22. **Prioridade:** a essencialidade; o posicionamento pessoal, autodiscernido e objetivo, de dedicação às tarefas mais relevantes a serem atendidas em primeiro lugar.

23. **Racionalidade:** a inteligência; a razão; as decisões baseadas no discernimento e na ponderação; o juízo acurado.

24. **Responsabilidade:** a maturidade; o dever; o cumprimento consciente, responsável, abnegado e qualificado dos compromissos assumidos.

25. **Sinceridade:** a manifestação autêntica, livre de hipocrisia; a ausência de artificialidade; o sorriso genuíno, confiável e inconfundível aproximando consciências.

Interassistenciologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 condutas estimuladas pela autodecisão aglutinadora, capazes de aparar arestas e fomentar a construção progressiva da grupalidade coesa e interconfiante:

1. **Antiacumplicimento:** a inconivência com atos anticosmoéticos, em coerência com os paraveres intermissivos.

2. **Atratividade:** a qualificação do pensene refletindo na psicosfera pessoal acolhedora.

3. **Descentralização:** a horizontalização efetiva do poder pela divisão de funções entre os colegas.

4. **Encorajamento:** o estímulo ao somatório de esforços e à convergência sinérgica dos talentos individuais, orquestrado pela liderança aglutinadora e traforista.

5. **Esclarecimento:** a comunicação livre, clara, precisa, autêntica e esclarecedora contribuindo para a interconfiança grupal.

6. **Feedback evolutivo:** o investimento coletivo na melhoria da capacidade de dar e receber *feedback* cosmoético, sendo instrumento de transparência convivencial e de auto e hetero-desassédio.

7. **Glasnost:** a autodecisão consciente de abordar e evidenciar os atos anticosmoéticos, desaglutinadores e prejudiciais ao grupo.

8. **Posicionamento:** a coragem de autoposicionar-se, de maneira lúcida e discernida, no esclarecimento das consciências, contribuindo para o desenvolvimento da criticidade grupal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autodecisão aglutinadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
02. **Antagonismologia sadia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
03. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
04. **Autoincorruptibilidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
06. **Feedback cosmoético:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Grupalidade cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Indignação cosmoética:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
09. **Interconfiança:** Interconfianciologia; Homeostático.
10. **Liderança compartilhada:** Liderologia; Neutro.
11. **Megaexplicitação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Plenitude convivencial:** Conviviologia; Neutro.
13. **Polidez fraterna:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Pseudo-harmonia:** Harmoniologia; Neutro.
15. **Silêncio omissivo:** Parapatologia; Nosográfico.

A AUTODECISÃO AGLUTINADORA, ALICERÇADA PELA COSMOÉTICA, DEMONSTRA ATRATIVIDADE QUALIFICADA DA CONSCIN EMPENHADA NA HARMONIA DE TRAFORES GRUPAIS, EM FAVOR DA SINERGIA MAXIPROÉXICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição de conscin intermissivista, já avaliou o nível de autocapacidade aglutinadora no *voluntariado conscienciológico*? Como encara, realisticamente, o desafio do ortoposicionamento integrador? Com qual frequência se manifesta de modo paradiplomático?

Filmografia Específica:

1. **12 Homens e uma Sentença.** **Título Original:** *12 Angry Men*. **País:** Estados Unidos. **Data:** 1957. **Duração:** 96 min. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto e branco. **Legendado:** Português. **Direção:** Sidney Lumet. **Elenco:** Henry Fonda; Ed Begley; Lee J. Cobb; Martin Balsan; John Fiedler; Jack Klugman; Ed Binns; Jack Warden; Joseph Sweeney; George Voskovec; Robert Webber; Rudy Bond; James Kelly; Billy Nelson; & John Savoca. **Produção:** Henry Fonda & Reginald Rose. **Direção de Arte:** Robert Markel. **Roteiro:** Reginald Rose. **Fotografia:** Boris Kaufman. **Música:** Kenyon Hopkins. **Figurino:** Boris Kaufman. **Maquiagem:** Herman Buchman. **Edição:** Carl Lerner. **Companhia:** Twentieth Century Fox Home Entertainment; & LLC. **Sinopse:** Jovem é comdenado por suposto assassinato do próprio pai e a decisão sobre liberdade ou pena de morte só poderá ser aplicada tendo veredito unânime dos 12 jurados. Apenas 1 dos 12 jurados não está convencido da culpabilidade do réu. Decidido a analisar novamente os fatos do caso, o jurado número 8 não enfrenta apenas as dificuldades de interpretação dos fatos para achar a inocência do réu, mas também a má vontade e os rancores dos outros jurados, com vontade de logo irem embora para casa.

Bibliografia Específica:

1. Arakaki, Cristina; **Paradireito e Gestão Participativa Conscienciocêntrica**; Artigo; *I Fórum do Estado Mundial*; Foz do Iguaçu, PR; 17-19.02.06; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Vol. 10; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 10 enus.; 1 nota; 12 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Outubro-Dezembro; 2006; Foz do Iguaçu, PR; páginas 352 a 360.
2. Daou, Dulce; **Paradiplomacia e Convergência de Interesses**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 15 enus.; 1 nota; 14 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2006; páginas 258 a 266.
3. Gellerman, Saul W.; **Motivação e Produtividade** (*Motivation and Productivity*); trad. Jordano Bruno Piubel; 276 p; 3 partes; 25 caps.; 20 x 13 cm; br.; *Edições Melhoramentos; & Management Center do Brasil*; São Paulo, SP; 1976; páginas 201 a 220.
4. Habib, Igor; **Codigologia da Gestão Conscienciocêntrica Despertológica em Prol da Saúde Organizacional**; *Revista Saúde Conscencial*; Anuário; Ano 3; N. 3; 1 E-mail; 25 enus.; 14 notas; 3 refs.; *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2014; páginas 73 a 92.
5. Marrin, John; **Liderança para Leigos** (*Leadership for Dummies*); revisores Hilton Israel; & Sílvia Parmegiani; trad. Patrícia Aguiar; 348 p; 6 partes; 21 caps.; 311 enus.; 11 tabs; 6 ilustrações; 3 testes; alf.; 24 x 17 cm; br.; *Alta Books*; Rio de Janeiro, RJ; 2013; páginas 146 e 147, 150 a 157, 238 e 240.
6. Nascimento, Kleber T.; **Comunicação Interpessoal Eficaz: Verdade & Amor**; Artigo; *Coleção Desenvolvimento de Executivos*; Mensário; Vol. 13; 28 p.; 1 citação; 4 perguntas; 1 tab.; 1 técnica; 1 conclusão; 1 ref.; 2 notas; 21 x 14; br.; *Informação Científica* (INCISA); Rio de Janeiro, RJ; 1977; páginas 1 a 24.
7. Vieira, Waldo; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 61, 391 e 768.

C. R. S.